

Título - Title

**O RIO COM A MAIOR DIVERSIDADE DE PEIXES DO MUNDO**

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

William M. Ohara<sup>1</sup>; Luiz Jardim de Queiroz<sup>1</sup>; Jansen Zuanon<sup>2</sup>; Gislene Torrente-Vilara<sup>3</sup>; Fabiola G. Vieira<sup>1</sup>; Tiago Pires<sup>4</sup>; Carolina Doria<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ictiologia e Pesca. Universidade Federal de Rondônia-UNIR.

<sup>2</sup>Coordenação em Biodiversidade. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA.

<sup>3</sup>Departamento de Biologia. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

<sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA.

E-mail para contato willianmohara@gmail.com

Resumo - Abstract

O rio Madeira é o maior dos tributários do rio Amazonas, e teve sua ictiofauna estudada durante o projeto “Monitoramento e Conservação da Ictiofauna do rio Madeira”. O objetivo deste estudo foi complementar o inventário realizado como parte do Diagnóstico Ambiental das UHEs Santo Antônio e Jirau, investigando a ocorrência de espécies raras, endêmicas, ameaçadas e exóticas. Foram realizadas coletas padronizadas e periódicas entre 2003 e 2012, em 20 sítios amostrais na bacia do rio Madeira em território brasileiro, desde o rio Guaporé até as proximidades da sua foz no rio Amazonas, em uma extensão de aproximadamente 1.700 km. Os principais aparelhos de coleta utilizados foram rede de cerco, puçá, malhadeira, tarrafa e arrasto bentônico. Coletas adicionais em igarapés nas redondezas de Porto Velho e em cabeceiras dos rios Guaporé, Roosevelt e Machado também foram realizadas. Foram coletados cerca de 200 mil exemplares pertencentes a 920 espécies, distribuídas em 13 ordens e 48 famílias. A identificação dos exemplares contou com a participação de dezenas de especialistas do Brasil e do exterior, e resultou no registro de cinco gêneros novos e mais de 40 espécies não descritas, além de diversas espécies raras em coleções. Três espécies exóticas foram registradas na bacia em território brasileiro. A maioria das espécies apresentou baixa abundância, e houve um baixo número de espécies endêmicas na calha principal do Madeira e na parte baixa dos seus principais afluentes amostrados. Adicionando as espécies presentes nas cabeceiras do rio Madeira no Peru e na Bolívia, a ictiofauna presente em toda bacia pode alcançar 1.500 espécies. Este estudo representa a maior riqueza de espécies de peixes registradas para um mesmo rio no mundo, o que provavelmente reflete o enorme esforço de coleta e identificação de espécimes despendido neste estudo. É possível que outros grandes rios amazônicos apresentem riquezas ictiofaunísticas dessa mesma ordem de grandeza, mas que por falta de recursos e estudos, ainda não puderam ser reveladas.

Apoio - Sponsor

UNIR-IEPAGRO-INPA-UFAM-Santo Antônio Energia

Realização

